

Evonik inaugura nova fábrica, com tecnologia inovadora, em Marl, Alemanha

01 de outubro de 2015

- **Investimentos:** Investimento total de três dígitos de milhões de Euros para ampliação da produção em Marl (Alemanha) e Antuérpia (Bélgica)
- **Inovação:** Nova tecnologia expande e flexibiliza a base da matéria-prima da química do C4
- **Parceria:** Relacionamento de fornecimento de longo prazo com a BP em Gelsenkirchen

Regina Bárbara

Telefone 3146-4170

fax 3146-4208

regina.barbara@evonik.com

A Evonik Industries deu início às operações em novas unidades de produção de produtos baseados em C4 no parque químico de Marl, na Alemanha. As plantas foram inauguradas formalmente em 31 de agosto, com a presença de Hannelore Kraft, Ministra-Presidente da Renânia do Norte - Vestfália, e Klaus Engel, Presidente da Diretoria Executiva da Evonik Industries.

Essa expansão da produção em Marl faz parte do programa de expansão de produtos baseados em C4 que abrange toda a Europa e no qual a Evonik investiu um valor total de três dígitos de milhões de euros. No centro das novas plantas no maior parque industrial da Evonik, a coluna de 90 metros, a maior da empresa de especialidades químicas, é amplamente visível. Ela simboliza uma nova tecnologia que, até então inédita no mundo, utiliza fluxos de materiais especiais de refino para a produção da química do C4. Esses fluxos são fornecidos pela refinaria vizinha da BP em Gelsenkirchen.

Klaus Engel, Presidente da Diretoria Executiva da Evonik, diz: “Com a expansão da nossa capacidade para C4 estamos fortalecendo de modo sustentável a nossa posição de mercado. E mais, a nova tecnologia para o fornecimento da matéria-prima da planta de Marl e a nossa excelente colaboração com a BP

demonstra mais uma vez a força inovadora das empresas da região do (rio) Ruhr e a sua disposição colaborativa. Estamos confiantes, por isso, que a região continuará abrigando uma forte base industrial”.

Segundo Hannelore Kraft, Ministra-Presidente da Renânia do Norte-Vestfália: “O governo do estado vê esse investimento de grande escala da Evonik como um claro comprometimento com o parque químico de Marl e com o estado da Renânia do Norte-Vestfália como região industrial. Estamos muito satisfeitos com esse desenvolvimento, uma vez que ele fortalece a indústria química no estado, que emprega cerca de 100.000 pessoas. Além disso, ele demonstra que, se continuar trabalhando com afinco, o estado da Renânia do Norte-Vestfália será capaz de fazer frente às condições de produção da concorrência internacional”.

Além da expansão em Marl, a Evonik também investiu em atividades com o C4 em Antuérpia, Bélgica, onde as plantas em questão iniciaram a produção no segundo trimestre de 2015. As novas unidades de produção resultaram na expansão da capacidade do álcool plastificante isonanol em Marl, do butadieno em Antuérpia e do aditivo para combustíveis MTBE em Marl e em Antuérpia. Johann-Caspar Gammelín, Presidente da Diretoria Executiva da Evonik Performance Materials GmbH, afirma: “Os nossos investimentos respaldam os planos de crescimento dos nossos clientes tanto na Europa como no restante do mundo. Análises de mercado demonstram que a demanda global por esses produtos está crescendo até 5% ao ano”.

Marco tecnológico em Marl

A planta de Marl também representa um marco tecnológico para a Evonik. Graças a um processo totalmente inédito, os fluxos de materiais de FCC-C4 podem ser usados para a produção de uma gama mais ampla de produtos químicos. Gammelín explica: “A nova tecnologia amplia de modo significativo a nossa base de

matéria-prima. Ela nos permite acesso a novos fluxos de matérias-primas que, até agora, não tinham sido utilizados na indústria química de transformação. O cracker a vapor ou nafta tem sido, até agora, a principal fonte para a extração de produtos petroquímicos básicos. No entanto, há significativamente mais crackers FCC que crackers a vapor no mundo”.

FCC significa craqueamento catalítico em leito fluidizado. Com a ajuda desse processo, as refinarias transformam componentes de petróleo bruto pesado em componentes de combustíveis. O craqueamento catalítico produz um fluxo de material de C4 que, além dos componentes que podem ser usados no processamento químico (olefinas), contém outras substâncias agregadas. Em decorrência disso, a indústria até agora não tinha usado esse fluxo de material de FCC - C4.

A expertise da Evonik em soluções

Por meio do desenvolvimento de suas próprias novas tecnologias e da combinação dessas com outras do mercado, a Evonik obteve sucesso na utilização desse fluxo de materiais da refinaria. O principal desafio aqui era separar as substâncias indesejáveis do fluxo de FCC-C4. A nova tecnologia incorpora diversas reações químicas e técnicas de absorção que permitem um processo eficiente e flexível. A coluna de 90 metros remove os compostos saturados (butanos), que são menos interessantes para a Evonik, do fluxo de material de FCC-C4, de modo que os compostos insaturados de C4 (butenos) mais valiosos podem ser processados adicionalmente, dando origem a especialidades químicas.

Benefício dobrado: Inovação e colaboração na região do Ruhr

A Evonik transporta o fluxo de material de FCC-C4 por dutos da refinaria em Gelsenkirchen até Marl, numa extensão de aproximadamente 15 km. Como os butanos residuais constituem matéria-prima valiosa para a refinaria Scholven, a Evonik os devolve por duto para Gelsenkirchen onde são usados como matéria-prima na planta de olefinas. “O projeto que foi implantado enfatiza a importância do processamento do óleo mineral para a cadeia de suprimento da indústria química. Trata-se de um bom exemplo para uma cooperação entre empresas que fortalece a competitividade”, diz Frédéric Baudry, membro da Diretoria Executiva da BP Europa SE e responsável pelo negócio petroquímico da empresa.

Já faz muito tempo que a Evonik é um dos principais fornecedores globais de produtos baseados em C4 como butadieno, MTBE, isobuteno, 1-buteno e INA (isononanol), bem como 2-PH (2-propil-heptanol) e DINP (ftalato de diisononila). Com essa finalidade, ela opera plantas integradas de grande escala para o processamento de matérias-primas de C4. A empresa oferece a seus clientes o benefício de muitos anos de expertise logística e uma excelente rede global de serviços.

Informações sobre a empresa:

Evonik, o grupo industrial criativo da Alemanha, é um dos principais líderes mundiais em especialidades químicas. A essência de sua estratégia corporativa é o crescimento rentável e o aumento sustentado do valor da empresa. Suas atividades se concentram nas principais megatendências de saúde, nutrição, eficiência de recursos e globalização. A Evonik se beneficia especificamente de seu talento inovador e de suas plataformas de tecnologia integrada.

A Evonik atua em mais de 100 países no mundo inteiro. No ano fiscal de 2014, mais de 33.000 colaboradores geraram vendas em torno de 12,9 bilhões de Euros e um lucro operacional (EBITDA ajustado) de cerca de 1,9 bilhão de Euros.

No Brasil, a história da Evonik Industries, começou em 1953. A empresa conta hoje com cerca de 600 colaboradores no País e seus produtos são utilizados como matéria-prima em importantes setores industriais, como: automotivo, agroquímico, biodiesel, borracha, construção civil, cosmético, farmacêutico, nutrição animal, papel e celulose, plástico, química e tintas.

Nota legal:

Na medida em que expressamos prognósticos ou expectativas e fazemos declarações referentes ao futuro neste comunicado à imprensa, tais prognósticos, expectativas e afirmações podem envolver riscos conhecidos ou desconhecidos, bem como incertezas. Os resultados ou as evoluções reais podem variar em função de mudanças no ambiente de negócios. A Evonik Industries AG e suas coligadas não assumem nenhuma obrigação no sentido de atualizar os prognósticos, as expectativas ou declarações contidas neste comunicado.